

Governo de Pernambuco
Secretaria de Administração – SAD
Escola de Governo da Administração Pública de Pernambuco - EGAPE
Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco - IAUPE

CURSO DE FORMAÇÃO – EGAPE

Especialidade: ADMINISTRATIVA

MÓDULO II

PRIMEIRA PROVA OBJETIVA – 02/06/2026

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Nome																			
Nº CPF					Nº do Doc. de Identificação										Órgão Expedidor			UF	

ATENÇÃO

1. Leia todas as instruções antes de iniciar a prova.
2. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o seu Número de Inscrição, o Número do Documento de Identificação, o Órgão Expedidor e a Unidade da Federação. Verifique se este caderno contém 20 (vinte) questões. Se o caderno estiver incompleto, com alguma falha na composição da prova ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Fiscal.
3. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição neles impresso coincide com o seu Número de Inscrição. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta. Respostas preenchidas a lápis não serão consideradas na correção. Marque apenas uma alternativa para cada questão. A questão que for marcada com mais de uma resposta ou rasurada será anulada. Sugere-se só marcar ao final.
4. O início da prova será às **09h (nove horas)** com duração de **02 (duas) horas**, logo se encerrará às **11h (onze horas)**. O tempo mínimo de permanência em sala é de **30 (trinta) minutos após o seu início**.
5. O IAUPE não se responsabilizará por objetos ou valores portados, esquecidos, danificados ou extraviados nas dependências dos locais de aplicação das provas.
6. A prova é **(Individual)**. A consulta ou comunicação a terceiros ensejará a atribuição de grau 0 **(ZERO)** ao(s) aluno(s). Caso isto ocorra o(s) aluno(s) deverá(ão) acatar a ordem do(s) aplicador(es) da prova, sair da sala sem atrapalhar aos colegas, devendo procurar o seu coordenador/gestor responsável para manifestar qualquer insatisfação a ser dissipada, em sendo o caso.
7. Todos os aparelhos eletrônicos deverão estar desligados, assim como todo o material que não possa ser utilizado deverá estar acondicionado próximo a mesa do professor, na frente da sala.
8. O gabarito será fornecido pela coordenação do curso em momento oportuno, assim como as notas e provas.
Valor Total da Avaliação: 10,0 (dez) - Cada questão valerá 0,50 (meio) ponto.

1. De acordo com os conceitos de transformação digital, qual a principal diferença entre 'Digitalização' e 'Estratégia Digital' no setor público?

- (a) Não há diferença prática, pois ambos os termos se referem estritamente ao uso de novas tecnologias de informação.
- (b) A digitalização é a automação de processos existentes (papel para o digital), enquanto a estratégia digital repensa o modelo de entrega de valor e ecossistemas.
- (c) A digitalização foca na criação de ecossistemas, enquanto a estratégia digital foca apenas na redução de custos.
- (d) A estratégia digital é exclusiva para o setor privado, enquanto a digitalização é o termo correto para o setor público.
- (e) A estratégia digital foca em manter a estrutura organizacional intacta para evitar resistências internas.

2. Conforme material disponibilizado, o conceito de Government as a Platform (GaaP) propõe que o governo atue como uma infraestrutura de diferentes camadas. Qual camada do Gaap permite cocriação com startups e academia?

- (a) Camada de Inovação.
- (b) Camada de Auditoria Fiscal.
- (c) Camada de Manutenção Legada.
- (d) Camada de Dados.
- (e) Camada de Serviços.

3. Conforme a 4ª edição do Manual de Oslo (2018), em quais tipos a inovação foi resumida para facilitar a mensuração?

- (a) Inovação radical e não radical.
- (b) Inovação de produto e inovação de processo de negócio.
- (c) Inovação de marketing e Inovação organizacional.
- (d) Inovação não-sustentável e inovação de sustentabilidade.
- (e) Inovação tecnológica e inovação social.

4. No contexto da gestão pública, o que define o “Dilema da Ambidestria Organizacional”?

- (a) A escolha entre reduzir o quadro de servidores ou automatizar 100% dos processos físicos.
- (b) A necessidade de equilibrar “exploitation” (eficiência operacional do presente) com a “Exploration” (experimentação criativa do futuro).
- (c) O conflito entre os poderes Executivo e Legislativo na aprovação e Orçamentos de TIC.
- (d) A obrigação de contratar apenas startups que possuam modelos de negócio replicáveis.
- (e) A dificuldade de escolher entre investir em hardware ou em software de última geração.

5. Conforme material disponibilizado, os sistemas legados passam por quatro estágios. O que caracteriza o estágio 4?

- (a) Funcionalidade plena com manutenção rotineira suficiente.
- (b) Surgimento de pequenas incompatibilidades e aumento gradual dos custos.
- (c) Colapso, com falha catastrófica ou obsolescência forçada, exigindo migração emergencial sob pressão.
- (d) O sistema torna-se um gargalo crítico que impede inovações adjacentes.
- (e) Integração total com APIs modernas e nuvem híbrida.

6. Em Jornadas de Inovação, a criatividade é desmistificada através de cinco dimensões. O que define a dimensão 'Originalidade'?

- (a) Capacidade de criar muitas ideias em um curto espaço de tempo.
- (b) Competência para detalhar, enriquecer e implementar as ideias sugeridas.
- (c) Importância da interação e troca social para o processo criativo.
- (d) Aptidão para produzir respostas variadas pertencentes a diferentes domínios.
- (e) Ideias que se afastam do senso comum e do óbvio, confrontando a maneira habitual de se pensar.

7. Na implantação de inovações, há fatores humanos que podem atuar como barreiras. Qual uma possível solução para um problema de “Ausência de Visão”?

- (a) Envolvimento ativo e patrocínio da alta gestão.
- (b) Novas métricas de reconhecimento para adoção de novos métodos.
- (c) Comunicação focada em Propósito e Valor Público.
- (d) Organização de um sandbox regulatório.
- (e) Qualificação contínua em competências do futuro.

8. Ao se analisar a curva de adoção de inovação de Rogers, qual o grupo que se configura como o último a adotar determinada tecnologia?

- (a) Entusiastas.
- (b) Visionários.
- (c) Pragmáticos.
- (d) Conservadores.
- (e) Céticos.

9. Na classificação de Carlomagno (2009) para Consultoria Organizacional, há uma relação direta entre a novidade da ideia e o resultado alcançado ou esperado. Nessa classificação, como são chamadas as tecnologias com baixíssimo grau de novidade, independente do seu grau de resultado?

- (a) Invenção.
- (b) Adequação.
- (c) Inovação.
- (d) Melhoria.
- (e) Sandbox regulatório.

10. A Lei Complementar nº 400/2018 do estado de Pernambuco detalha diversos instrumentos de estímulo à inovação. Qual destes instrumentos é utilizado para contratar atividades de PD&I que envolvam risco tecnológico para solucionar um problema técnico específico?

- (a) Encomenda tecnológica.
- (b) Subvenção Econômica.
- (c) Participação societária.
- (d) Incentivo fiscal de ICMS.
- (e) Bônus tecnológico.

11. O governo federal brasileiro é obrigado, por força constitucional, a elaborar e publicar um plano de médio prazo que oriente suas ações ao longo de quatro anos. Esse instrumento de planejamento é chamado de:

- (a) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- (b) Lei Orçamentária Anual (LOA).
- (c) Plano Plurianual (PPA).
- (d) Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).
- (e) Plano Nacional de Desenvolvimento (PND).

12. O planejamento governamental moderno reconhece que planejar é um processo permanente, e não um ato isolado. Por isso, o ciclo de gestão pública se repete anualmente. O instrumento que faz a ponte entre o plano de médio prazo e o orçamento anual, estabelecendo prioridades e metas fiscais para cada exercício, é:

- (a) A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- (b) O Plano Plurianual (PPA).
- (c) O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
- (d) O Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).
- (e) O Plano Estratégico Institucional (PEI).

13. Carlos Matus propôs o Planejamento Estratégico Situacional (PES) como alternativa ao planejamento tecnocrático tradicional. Para Matus, a viabilidade de qualquer plano de governo depende do equilíbrio entre três dimensões. Uma dessas dimensões é o conjunto de métodos, habilidades e experiências que o aparato estatal possui para executar o plano. Essa dimensão é denominada:

- (a) Projeto de Governo.
- (b) Capacidade de Governo.
- (c) Governabilidade.
- (d) Momento Estratégico.
- (e) Triângulo Normativo.

14. Uma secretaria estadual deseja acompanhar se as suas políticas de saúde estão gerando efeitos concretos na vida da população. Para isso, ela escolhe medir a variação na taxa de mortalidade infantil ao longo do tempo. Esse tipo de indicador, que capta mudanças de condição na realidade social decorrentes da intervenção pública, é classificado como:

- (a) Indicador de Input (insumo).
- (b) Indicador de Throughput (processo).
- (c) Indicador de Output (produto).
- (d) Indicador de Outcome (resultado).
- (e) Indicador de Eficiência Operacional.

15. Um gestor público elabora a seguinte meta para sua equipe: 'Ampliar o número de famílias atendidas pelo programa de habitação de 500 para 800 até o final deste ano, com relatório mensal de acompanhamento.' Analisando essa meta pela metodologia SMART, o elemento que satisfaz o critério Temporal é:

- (a) A ampliação de 500 para 800 famílias.
- (b) O relatório mensal de acompanhamento.
- (c) O programa de habitação como área de atuação.
- (d) O número de famílias como unidade de medida.
- (e) O prazo 'até o final deste ano'.

16. Antes de iniciar qualquer intervenção pública, é fundamental registrar a situação atual do problema que se pretende resolver. Esse registro serve como ponto de partida para medir, futuramente, o quanto a política produziu de mudança. Na ficha técnica de um indicador, esse valor de referência inicial é chamado de:

- (a) Meta.
- (b) Periodicidade.
- (c) Linha de base (baseline).
- (d) Fórmula de cálculo.
- (e) Fonte de dados.

17. A Gestão por Resultados reorienta o foco da administração pública dos processos internos para os efeitos produzidos na vida dos cidadãos. Dois estados brasileiros tornaram-se referências nacionais nessa abordagem, com sistemas de monitoramento intensivo, reuniões mensais de desempenho e metas públicas acompanhadas pelo gabinete do governador. Esses estados são:

- (a) Minas Gerais e Pernambuco.
- (b) São Paulo e Rio de Janeiro.
- (c) Bahia e Ceará.
- (d) Goiás e Mato Grosso do Sul.
- (e) Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

18. Um sistema de indicadores de desempenho pode produzir efeitos indesejados quando os gestores passam a otimizar o número medido em vez de perseguir o objetivo real da política. Esse fenômeno — em que o indicador substitui o objetivo — é conhecido como:

- (a) Efeito Halo.
- (b) Goal Displacement (desvio de objetivo).
- (c) Planejamento Normativo.
- (d) Subfaturamento de metas.
- (e) Viés de Confirmação.

19. No ciclo da Gestão por Resultados, gestores e equipes se reúnem periodicamente para analisar o desempenho, identificar desvios e definir ações corretivas. O produto concreto dessas reuniões, que define o que será feito, por quem, até quando e com qual custo, é:

- (a) O relatório de execução orçamentária.
- (b) O contrato de gestão com parceiros externos.
- (c) O Anexo de Metas Fiscais da LDO.
- (d) O Plano de Ação no formato 5W2H.
- (e) O Programa de Trabalho Anual do órgão.

20. O acompanhamento de políticas públicas pode ser feito de duas formas complementares. Uma delas ocorre de maneira contínua, durante toda a execução, com foco em detectar desvios a tempo de corrigi-los. A outra é realizada periodicamente, voltada a compreender os efeitos e impactos da política sobre a realidade social. Essas duas formas são, respectivamente:

- (a) Planejamento e execução.
- (b) Auditoria e fiscalização.
- (c) Controle interno e controle externo.
- (d) Prestação de contas e transparência.
- (e) Monitoramento e avaliação.